



**PROCESSO
SELETIVO**

IFBA

2016

Manual do Processo Seletivo - IFBA 2016
Educação Superior

Reitoria
Prof. Renato da Anunciação Filho

Pró-Reitoria de Ensino
Prof.^a Livia Santos Simões

Departamento de Seleção de Estudantes
Prof. César Rogério Menezes Silva

Diretoria Geral do Campus Barreiras
Diciola Figueiredo de Andrade Baqueiro

Diretoria Geral do Campus Camaçari
Prof. Affonso José de Sousa Alves Filho

Diretoria Geral do Campus Eunápolis
Prof. Fabíolo Moraes Amaral

Diretoria Geral do Campus Irecê
Prof. Robério Batista Rocha

Diretoria Geral do Campus Jacobina
Prof. Epaminondas Silva Macedo

Diretoria Geral do Campus Paulo Afonso
Prof. Arleno José de Jesus

Diretoria Geral do Campus Porto Seguro
Prof. Ricardo Almeida Cunha

Diretoria Geral do Campus Salvador
Prof. Albertino Ferreira do Nascimento Júnior

Diretoria Geral do Campus Santo Amaro
Prof. Marco Antônio Ramos Andrade

Diretoria Geral do Campus Simões Filho
Prof. Rui Carlos de Sousa Mota

Diretoria Geral do Campus Valença
Prof.^a Alba Rogéria dos Santos Silva

Diretoria Geral do Campus Vitória da Conquista
Prof. Jaime dos Santos Filho

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO
2. A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NO IFBA
3. CURSOS
4. DISPOSIÇÕES FINAIS

1. APRESENTAÇÃO

O presente Manual tem por objetivo divulgar as normas complementares ao Edital de Abertura para o Processo Seletivo/2016 dos cursos da educação superior do IFBA. Por esta razão, é recomendada ao candidato uma leitura criteriosa, pois sua inscrição caracterizará a concordância e plena aceitação de tudo o que aqui é estabelecido.

2. A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NO IFBA

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia/IFBA, criado pela Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008, tem por finalidade o oferecimento da educação que se caracteriza por apresentar uma base de ensino teórico-prático e uma base de relação estreita com os avanços das ciências e das técnicas, em diversos níveis, e tem por objetivo:

- Ministrar, em nível de educação superior, cursos de graduação e pós-graduação "lato sensu" e "stricto sensu", visando à formação de profissionais e especialistas na área tecnológica;
- Ministrar cursos de licenciatura, com vistas à formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional;
- Ministrar educação profissional técnica de nível médio, visando à formação de técnicos, auxiliares e instrutores;
- Ministrar cursos de formação continuada, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento e a atualização de profissionais na área tecnológica;
- Realizar pesquisas aplicadas na área tecnológica, estimulando atividades criadoras e estendendo seus benefícios à comunidade;
- Desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos.

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/96), a Educação Superior tem por finalidades:

- Estimular a criação cultural e o desenvolvimento científico;
- Formar diplomados nas diferentes áreas do conhecimento aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira;
- Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura;
- Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- Promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.

Dessa maneira, a Educação Superior exerce papel fundamental, sendo não apenas formadora de profissionais, mas peça chave na produção e disseminação de conhecimentos, bem como no desenvolvimento da sociedade.

3. CURSOS

3.1 Objetivos dos Cursos

Aquisição das competências e habilidades previstas nos currículos;

Aprofundamento dos conhecimentos, possibilitando o aperfeiçoamento profissional; Preparação básica para o trabalho e para a cidadania;

Desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;

Compreensão dos fundamentos científicos e tecnológicos dos processos produtivos.

3.2 Descrição dos Cursos

3.2.1 Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (Campus Eunápolis e Campus Salvador).

O curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas tem por finalidade formar tecnólogos em Análise e Desenvolvimento de Sistemas. Este profissional poderá atuar em empresas públicas e privadas, desenvolvendo suas atividades na área de Tecnologia da Informação, atuando em programação avançada em fábricas de software, análise de projetos de sistemas, desenvolvimento orientado a objetos, desenvolvimento para web, bancos de dados e sistemas distribuídos. Além dessas áreas, este profissional poderá também atuar como gestor de Tecnologia da Informação nas organizações ou como livre empreendedor, ofertando seus serviços diretamente ao mercado.

3.2.2 Tecnologia em Radiologia (Campus Salvador)

O curso de Tecnologia em Radiologia tem como objetivo formar tecnólogos com a qualificação para atuar em clínicas, hospitais e outras Instituições afins, com pleno domínio das novas tecnologias próprias da área. O Tecnólogo em Radiologia executa as técnicas radiológicas no setor de diagnóstico. Esse profissional pode gerenciar os serviços e procedimentos radiológicos, atuando conforme as normas de biossegurança e radioproteção em clínicas de radiodiagnóstico, hospitais, policlínicas, laboratórios, indústria, fabricantes e distribuidores de equipamentos hospitalares.

3.2.3 Tecnologia em Eventos (Campus de Salvador).

O Curso Superior de Tecnologia em Eventos do IFBA formará Tecnólogos em Eventos com qualificação para atuar em empresas privadas, órgãos públicos e instituições afins, com pleno domínio dos conceitos e conteúdos necessários à realização de eventos e das novas tecnologias próprias da área. Os profissionais serão preparados para identificar, classificar e tipificar os diversos formatos de eventos; prospectar e captar eventos, estabelecendo contatos e negociando com instituições diversas, de natureza pública ou privada,

utilizando as mais variadas metodologias apropriadas para cada situação; elaborar estudos de viabilidade operacional e financeira para eventos; Discutir as estratégias de promoção e marketing de eventos; Prestar consultoria e assessoria em empresas para a realização de eventos; planejar, organizar e produzir eventos na várias modalidades tais como: eventos sociais, promocionais, corporativos, técnico-científicos, artísticos e culturais; gerenciar, treinar e desenvolver equipes operacionais de eventos; planejar e compor ambientes para diferentes eventos; elaborar cardápios de alimentos e bebidas combinando-os ao tipo de serviço do evento; conhecer a legislação específica para a organização de eventos; correlacionar os conhecimentos de várias disciplinas ou ciências com o objetivo de realizar trabalhos em equipe, tendo em vista o caráter interdisciplinar da Área de Hospitalidade e Lazer; desempenhar a função de agente educativo nas questões relativas a eventos.

3.2.4 Licenciatura em Computação (Campus Porto Seguro, Campus Santo Amaro e Campus Valença).

O curso de Licenciatura em Computação objetiva formar profissionais para o exercício do processo de ensino aprendizagem nas escolas, centros de formação profissionalizantes, telecentros e empresas públicas ou privadas. Além de ministrar aulas, este profissional poderá coordenar, orientar e planejar cursos na área de ensino da computação nas modalidades presencial ou a distância.

3.2.5 Licenciatura em Física (Campus Salvador).

O curso de Licenciatura em Física se destina a formar profissionais para atuar na educação básica, em todos os seus níveis e modalidades. O licenciado poderá atuar nas diversas áreas de Física, uma vez que terá uma sólida base científica que possibilitará a vivência crítica da realidade educacional e a experimentação de novas propostas que considerem a evolução da educação, da ciência e da tecnologia. Com isso, o licenciado será capaz de refletir sobre sua prática pedagógica e de intervir na realidade regional buscando transformá-la. Durante o curso, o licenciando terá uma sólida formação nos conteúdos científicos e tecnológicos ligados a Ciência Física nos seus aspectos teóricos e experimentais, bem como uma formação didático-pedagógica adequada, com fundamentação teórica e prática de ensino para seu desempenho como Docente. O Físico-Educador licenciado pelo IFBA terá um domínio consistente dos princípios, teorias e leis fundamentais da Física, articulado com a habilidade pedagógica de fazer transposição didática do conhecimento científico, utilizando ou desenvolvendo materiais e experimentos metodológico-didáticos, contribuindo com a divulgação do saber científico para a sociedade, e desenvolvendo pesquisas no campo do Ensino de Física.

3.2.6 Licenciatura em Geografia (Campus Salvador).

O Curso de Licenciatura em Geografia pretende formar profissionais para exercer a função de professor no Ensino Básico, Profissional e Superior, capazes de identificar problemas, propor soluções, acompanhar e participar do desenvolvimento da ciência geográfica, comprometidos com a formação histórica crítica dos cidadãos brasileiros. Tal objetivo está em consonância com a proposta do Ministério da Educação para os

cursos de licenciatura dos IFEs, os quais "tem como objetivo central a formação de professores para atuarem na Educação Básica, exercendo a docência do sexto ao nono ano do Ensino Fundamental, no Ensino Médio ou no Médio Integrado e Superior".

3.2.7 Licenciatura em Matemática (Campus Barreiras, Campus Camaçari, Campus Eunápolis, Campus Salvador e Campus Valença).

O licenciado em Matemática terá como principal mercado de trabalho instituições de ensino públicas e privadas, podendo também trabalhar em empresas de seguros (fazendo cálculos de riscos-probabilísticos, preparando e analisando dados estatísticos), bancos, Secretarias da Fazenda, Receita Federal, entre outras. O licenciado em matemática poderá atuar na área de Matemática, Física e Informática, tendo sempre como campo específico a Matemática. A Licenciatura em Matemática visa formar profissionais da área de educação, com vistas a ministrar aulas da disciplina de Matemática no Ensino Fundamental, Médio e/ou Superior. O licenciado terá a capacidade de realizar pesquisas na área e reconhecer as principais tendências da Educação Matemática, sendo capaz de fazer opções pedagógicas e de utilizá-las em sua prática docente.

3.2.8 Licenciatura em Química (Campus Porto Seguro e Campus Vitória da Conquista).

O profissional licenciado em Química poderá atuar no Ensino de Ciências e nas diversas áreas da Química, na educação básica, em todos os seus níveis e modalidades. O licenciado terá uma sólida base científica que possibilitará a vivência crítica da realidade educacional e a experimentação de novas propostas que considerem a evolução da educação, da ciência e da tecnologia. Com isso, será capaz de refletir sobre sua prática pedagógica e de intervir na realidade regional buscando transformá-la.

3.2.9 Licenciatura em Eletromecânica (Campus Simões Filho)

A formação em Licenciatura em Eletromecânica visa preparar o egresso para atuar no ensino profissional e tecnológico nas escolas de ensino de nível técnico integrado ao nível médio, incluindo a modalidade EJA (Educação de Jovens e Adultos), nas escolas de Ensino Profissionalizante, no setor de treinamento das empresas, ou na profissionalização em serviço. O licenciado estará apto a promover a formação de base técnica necessária para o desenvolvimento pessoal, social e econômico; atuar na concepção de soluções para a automação de processos educacionais para atender as demandas das escolas, instituições de ensino e de educação corporativa; contribuir para a geração de inovações nos processos de ensino e aprendizagem, de maneira a atender às demandas de formação de educadores comprometidos com a transformação social e com o futuro.

3.2.10 Bacharelado em Administração (Campus Salvador).

O curso de Administração visa a uma formação generalista completa, dando ao diplomado o direito ao Registro de Administrador. O curso de graduação em Administração voltar-se-á não apenas às grandes

organizações, mas também para micro, pequenas e médias empresas. O profissional em Administração estará apto para planejar e implantar estruturas organizacionais, aplicando métodos, coordenando recursos humanos, utilizando recursos materiais e financeiros na busca da realização da missão e dos objetivos das organizações. Na área de Administração, toda esta ação envolve processos e procedimentos da unidade hoteleira, tais como serviços, marketing e vendas, ambientação física, contabilidade e serviços de escritório.

3.2.11 Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo

O Bacharel em Arquitetura e Urbanismo é um profissional histórico-crítico capaz de organizar e dirigir o conjunto de atividades relativas à Arquitetura e ao Urbanismo, incluindo: capacidade de elaboração de projetos, com soluções técnicas economicamente viáveis e culturalmente responsáveis; capacidade de absorver novas tecnologias e de visualizar, com criatividade, novas aplicações; capacidade de análise de problemas e síntese de soluções; desenvolvimento de liderança e de trabalho em equipes multidisciplinares; consciência da necessidade de contínua atualização profissional; capacidade de resolver problemas concretos, modelando situações reais, levando em conta os aspectos humanísticos, sociais, éticos e ambientais.

O perfil deste profissional contempla conhecimentos multidisciplinares e vivências das pesquisas e rotinas ligadas à Arquitetura e ao Urbanismo, e de suas realidades locais e regionais. O profissional formado deve ser capaz de pesquisar, planejar, coordenar, controlar e avaliar as funções inerentes à sua área de atuação profissional.

3.2.12 Bacharelado em Sistemas de Informação (Campus Vitória da Conquista).

As organizações contemporâneas têm na tecnologia da informação um elemento imprescindível, na medida em que as soluções tecnológicas automatizam processos e são fonte de vantagens competitivas através da análise de cenários, apoio ao processo decisório, definição e implementação de novas estratégias organizacionais. É possível identificar duas grandes áreas de atuação dos egressos do curso de Bacharelado em Sistemas de Informação. São elas: inovação, planejamento e gerenciamento da informação e da infraestrutura de tecnologia da informação alinhados aos objetivos organizacionais; e desenvolvimento e evolução de sistemas de informação e da infraestrutura de informação para o uso em processos organizacionais, departamentais e/ou individuais. O egresso terá condições de assumir um papel de agente transformador do mercado, sendo capaz de provocar mudanças através da incorporação de novas tecnologias da informação na solução dos problemas e propiciando novos tipos de atividades. O profissional em Sistemas de Informação terá o domínio de novas tecnologias da informação e de gestão da área de sistemas de informação, visando melhores condições de trabalho e de vida. Além disso, poderá aplicar o conhecimento de modelos associados ao uso das novas tecnologias da informação e de ferramentas que representam o estado da arte na área e de modelos associados ao diagnóstico, planejamento, implementação e avaliação de projetos de sistemas de informação aplicados nas organizações. Por fim, terá uma visão humanística consistente e crítica do impacto de sua

atuação profissional na sociedade e nas organizações. Entre outras atividades, o egresso deste curso poderá desenvolver sistemas de informação, atuar na infraestrutura de tecnologia da informação e atuar na gestão de sistemas de informação. O bacharel poderá atuar como gerente de sistemas de informação, consultor/auditor em gestão de sistemas de informação etc.

3.2.13 Engenharia de Alimentos (Campus Barreiras)

O objetivo do curso de engenharia de alimentos é generalista. Primeiramente deve apresentar uma formação sólida dos princípios e teorias da Engenharia de Alimentos, principalmente as relacionadas aos fundamentos da engenharia e tecnologia, priorizando a verticalização dos conteúdos. Com vistas ao mercado de trabalho deverá também possuir conhecimentos específicos nas áreas de controle de qualidade e agronegócios e capacidade para relacionar estas quatro áreas na rotina diária. Além deste aspecto fundamental, o concluinte do Curso, para obter um diferencial no mercado de trabalho deverá possuir o seguinte perfil profissional:

- Ser capacitado a absorver e desenvolver novas tecnologias, estimulando a sua atuação crítica e criativa na identificação e resolução de problemas, considerando seus aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, com visão ética e humanística, em atendimento às demandas da sociedade;
- Possuir uma determinação empreendedora que, posta a serviço de qualquer organização, conduza suas decisões sempre a ações subsequentes, produzindo a satisfação total das necessidades dos clientes, através da capacidade de trabalho interdisciplinar, implementando qualidade em todas as etapas do processo produtivo;
- Possuir habilidade científica que lhe dê condições de especializar-se dentro da área com base suficiente para produzir inovações científicas através do uso de técnicas e, desta forma, impulsionar o progresso tecnológico.

3.2.14 Engenharia Ambiental (Campus De Vitória Da Conquista).

O Curso de Engenharia Ambiental propõe-se a graduar e formar profissionais de nível superior, com forte formação tecnológica, utilizando-se também das relações interdisciplinares, com ênfase nas questões econômicas, sociais e ético-ambientais. Pretende-se que este profissional possua conhecimentos técnicos suficientes para adotar procedimentos capazes de minimizar os impactos ambientais indesejáveis, em escala local, regional e global. O Engenheiro Ambiental deverá apresentar competência e habilidades para: aplicar conhecimentos matemáticos, científicos, tecnológicos e instrumentais; projetar e conduzir experimentos e interpretar resultados; conceber, projetar e analisar sistemas, produtos e processos; planejar, supervisionar, elaborar e coordenar projetos e serviços; identificar, formular e resolver problemas de engenharia ambiental; desenvolver e/ou utilizar novas ferramentas e técnicas; atuar em equipe multidisciplinar; e, em especial, avaliar o impacto das atividades da engenharia no contexto social e ambiental. Faz parte do campo de ação do Engenheiro Ambiental: os estudos de impacto ambiental; a gestão e o trabalho técnico e administrativo em sistemas de controle ambiental, estações de tratamento de efluentes, sistemas de gestão ambiental, privados ou públicos, nos diversos tipos de espaços territoriais protegidos, parques, estações ecológicas; as múltiplas funções de licenciamento público a

empreendimentos com impacto ambiental, vistorias, fiscalização e monitoramento; ações de avaliação de desempenho e qualidade; regulamentação e disposição legal de atividades; auditorias ambientais; credenciamento para sistemas de qualidade ambiental; design ecológico, com desenvolvimento de estudos e modelagem matemática de ecossistemas; estudo de energias renováveis e alternativas e planejamento energético; atividades de ensino e treinamento especializado, em diversos níveis de qualificação, bem como desenvolvimento de técnicas e métodos, pesquisa e tecnologia.

3.2.15 Engenharia Civil (Campus de Eunápolis e Campus de Vitória da Conquista)

Formar "Engenheiros Civis Plenos", isto é, aptos a engajar-se em quaisquer áreas de aplicação da Engenharia Civil, com sólida formação profissional básica, conscientes da necessidade de aprendizagem e atualização contínua ao longo da sua vida profissional, cientes das exigências ou conflitos políticos e socioeconômicos relacionados às soluções dos problemas de engenharia e das implicações ambientais na área da Construção Civil. Ao final do curso deve estar apto a projetar, gerenciar e executar obras e construções diversas, como barragens, pontes, estradas, edifícios, saneamento básico, dentre outras.

3.2.16 Engenharia Elétrica (Campus Paulo Afonso e Campus Vitória da Conquista).

O Curso de Engenharia Elétrica compreende uma parte comum a todas as áreas do conhecimento em que se desdobra e uma parte específica, em função de cada área de habilitação. O profissional em Engenharia Elétrica poderá desenvolver atividades nas áreas de projetos elétrico-eletrônicos, informática e automação, controle automático de processo de rede de comunicação, redes de transmissão, distribuição de energia e sistema micro processado.

3.2.17 Engenharia Industrial Elétrica (Campus Salvador).

O Curso de Engenharia Elétrica compreende uma parte comum a todas as áreas do conhecimento em que se desdobra e uma parte específica, em função de cada área de habilitação. O profissional em Engenharia Industrial Elétrica desenvolve atividades nas áreas de projetos eletroeletrônicos, informática industrial e automação, além de controle automático de processo de rede de comunicação, redes de transmissão, distribuição de energia e sistemas microprocessados.

3.2.18 Engenharia Industrial Mecânica (Campus Salvador).

O Engenheiro Industrial Mecânico desenvolve atividades nas áreas de transporte, geração de energia e manutenção de indústrias; domina técnicas de projeto, construção e utilização de equipamentos, máquinas e dispositivos.

3.2.19 Engenharia Química (Campus Salvador).

O curso de Engenharia Química possibilita ao aluno adquirir conhecimentos, habilidades e atitudes que lhe permitem participar de forma responsável e ativa na solução de problemas de processos químicos e petroquímicos. Desta forma, o Engenheiro Químico pode integrar-se na força de trabalho do setor, desempenhando com segurança e desenvoltura as atribuições que lhe forem próprias. A função típica do engenheiro químico é trabalhar com processos químicos que transformam matérias-primas em produtos de alto valor agregado. Para tornar essa conversão possível, são necessárias habilidades em áreas tais como projeto, operação, controle e otimização, e o entendimento detalhado de várias operações unitárias, tais como destilação, mistura e processos biológicos. A ciência da Engenharia Química utiliza-se da transferência de massa, energia e quantidade de movimento através da termodinâmica e da cinética química para analisar e melhorar as operações unitárias.

4. DISPOSIÇÕES FINAIS

- Os candidatos aprovados deverão submeter-se ao Regimento Interno do INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA BAHIA - IFBA, acatando as normas referentes ao sistema de matrícula e regime escolar.
- Será nula, de pleno direito, a qualquer época, a classificação e/ou aprovação do candidato que tenha participado do Processo Seletivo/2016 - IFBA fazendo uso de documentos falsos ou utilizando-se de meios ilícitos.
- O IFBA poderá alterar algumas disposições fixadas para este Processo Seletivo editando Nota Pública Oficial, que se constituirá parte integrante das normas regulamentadoras do Processo Seletivo/2016 - IFBA.
- Este Manual, pela legislação, tem força de lei e, para todos os efeitos, as determinações neles contidas se complementam com o Edital oficialmente divulgado.
- A efetivação da inscrição do candidato atesta, para todo e qualquer efeito, a ciência e aceitação de todas as normas estabelecidas para este Processo Seletivo, das quais, em momento algum, poderá alegar desconhecimento.

Serão cumpridas, para todos os efeitos, as determinações contidas no Manual do Candidato para o Processo Seletivo/2016 - IFBA, que completará o Edital de Abertura de inscrições para os Processos Seletivos 2016.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
BAHIA



IFBA_Oficial



@ifbaoficial

www.processoseletivo.ifba.edu.br
selecao2016@ifba.edu.br - (71) 2102 0474